

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <hr/> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <hr/> <p>3. Comunicação em HCA</p> <hr/> <p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <hr/> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p>	<p>Módulo Inicial: CRIATIVIDADE E RUTURAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. -Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 1: A CULTURA DA ÁGORA –O homem da democracia de Atenas</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. Demonstrar_o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 2: A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.

<p>3. Comunicação em HCA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. ▪ Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. ▪ Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. ▪ Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.
<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p>	<p>Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. ▪ Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. ▪ Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. ▪ Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. ▪ Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. ▪ Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. ▪ Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. ▪ Especificar algumas características do românico em Portugal. ▪ Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. ▪ Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. ▪ Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. ▪ Referir características gerais da arte moçárabe. ▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.
<p>3. Comunicação em HCA</p> <p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade</p>	<p>Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. ▪ Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. ▪ Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. ▪ Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. ▪ Referir características principais da arquitetura gótica.

<p>Espacialidade Contextualização</p> <hr/> <p>3. Comunicação em HCA</p> <hr/> <p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <hr/> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <hr/> <p>3. Comunicação em HCA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. ▪ Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. ▪ Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. ▪ Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. ▪ Referir as características principais da arquitectura manuelina. ▪ Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. ▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. ▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. ▪ Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. ▪ Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. ▪ Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. ▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. ▪ Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. ▪ Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. ▪ Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. ▪ Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.
<p>Descritores do perfil de desempenho do aluno</p>	

77010277707010/202010/20

CONHECEDOR
SABEDOR
CULTO
INFORMADO
CRIATIVO
CRÍTICO
INVESTIGADOR

77010277707010/202010/20

CONHECEDOR
SABEDOR
CULTO
INFORMADO
CRIATIVO
CRÍTICO
INVESTIGADOR

RESPEITADOR DA
DIFERENÇA
CUIDADOR DE SI E
DO OUTRO

PARTICIPATIVO
COLABORADOR
RESPONSÁVEL

<p>Muito Bom (dezoito a vinte valores)</p>	<p>1. Elabora com facilidade sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com facilidade e correção as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade e correção o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade e correção as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente e com correção as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade e correção as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade e correção a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando um grande sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade e correção a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade e correção as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico de forma fluente. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
---	--	---	--

<p>Bom (catorze a dezassete valores)</p>	<p>1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com facilidade as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
---	---	--	---

<p>Suficiente (dez a treze valores)</p>	<p>1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando algum sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a algumas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando, em parte, a linguagem das artes visuais.
--	--	---	--

<p>Insuficiente (sete a nove valores)</p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula com dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com algumas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com algumas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com algumas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com algumas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com algumas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com algumas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma pouco autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza pouco diversa, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando pouco sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com algumas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com algumas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Apresenta pouca capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
--	---	---	--

<p>Muito Insuficiente (1 a 6 valores)</p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades (ou não interpreta) as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula com muitas dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com muitas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com muitas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com muitas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com muitas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma muito pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com muitas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com muitas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma muito pouco autónoma e sem planificação, utilizando poucas fontes, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando falta de sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com muitas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com muitas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com muita dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Não apresenta capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta muitas dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
--	--	--	---